

PALEONTOLOGIA: UMA CIÊNCIA PARA VOLTAR AO PASSADO

Se você pensa que Parque dos Dinossauros é apenas coisa de Hollywood, saiba que existe muita gente de verdade estudando animais que não existem mais!

Os paleontólogos estudam, através dos fósseis, animais já extintos. Chamado de fóssil qualquer resto ou vestígio do passado como partes do corpo de um animal, planta ou micro-organismo e, até mesmo, excrementos ou pegadas de um animal, que ficam preservados por estarem envolvidos em rochas, sedimentos, gelo ou resina de árvores.

É difícil encontrar um fóssil que tenha o corpo do animal completo e bem conservado como vemos em museus e filmes. Então, para fazer a reconstrução do corpo de animais já extintos, os animais do presente são estudados. A premissa é que eles são os prováveis descendentes dos animais fossilizados, podendo ter herdado muitas características dos parentes antigos.

Ao comparar a anatomia de um ancestral e seus descendentes, o paleontólogo também pode estudar a evolução das espécies, ou seja, como elas se modificaram ao longo do tempo para sobreviver em determinado ambiente. Ele pode também fazer estudos ecológicos para saber, por exemplo, como era o ambiente em que aquele animal vivia e qual era seu tipo de alimentação.

Assim, enquanto ainda não descobrimos uma máquina do tempo, o presente é a chave para o paleontólogo fazer uma viagem de volta ao passado.

Texto originalmente escrito por Brunah Schall para o programa Na Onda da Vida, da **Rádio UFMG Educativa 104,5 FM**, e adaptado por Hugo Huth.



teia de textos



BHTRANS
20 ANOS



PREFEITURA
BELO HORIZONTE



CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



FAPEMIG



UFMG

31 | 3586 2511

www.teiadetextos.com.br

www.ufmg.br/ciencianoar

teiadetextos@gmail.com